

Gerson Pedro de Albuquerque

PORTFÓLIO CULTURAL

Agente Cultural, Escritor, Educador
Social e Contramestre de Capoeira.

PORTFÓLIO CULTURAL

Para fins de comprovação, organizamos documentos da história e trajetória de vida da Agente Cultural e Contramestre Gerson, seguindo as seguintes sessões:

- 1) Reconhecimento público e incidência no estado do Ceará;
- 2) Relevância e qualidade da proposta;
- 3) Experiência, temporalidade e vivência;
- 4) Capacidade de transmissão e partilha do fazer cultural.

1. Reconhecimento público e incidência no estado do Ceará.

O reconhecimento público da capoeira enquanto expressão artística, cultural, esportiva, de resistência ao sistema opressor escravagista é fruto de longo processo de enfrentamento social e político dos vários sujeitos que com suas pernadas, gingas e rasteiras provocaram um novo olhar para a manifestação da capoeira. Com o fim da República Velha, por meio do golpe de 1930 e antes da implantação do Estado Novo em 1937, houve um diálogo entre o ministro Gustavo Capanema e o idealizador da Semana de Arte Moderna, Mário de Andrade, sobre uma política de preservação do patrimônio cultural brasileiro e, nesse mesmo ano, foi criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN, para proteger bens móveis e imóveis de valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou artístico vinculados a fatos memoráveis da História do Brasil, momento representado pelo Decreto-Lei nº 25/37. Em 1970, o SPHAN passou a ser denominado IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, principal órgão de políticas públicas culturais do Brasil.

Entre inúmeras circunstâncias sociopolíticas da história brasileira é importante destacar a relevância científica e política da valorização da cultura popular que continua a ascender legalmente por diferentes instrumentos normativos e legislativos, entre esses os artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988, que solidifica o conceito de patrimônio material e imaterial em substituição ao antigo termo folclore. Estudiosos dos Direitos Culturais, entre eles, Cunha Filho (2000), afirmam que houve uma ampliação do entendimento de patrimônio cultural com o texto constitucional de 1988. Dessa forma, a proteção que recaía, sobretudo, sobre os bens materiais, passou a albergar os imateriais. Posteriormente, os instrumentos previstos no texto constitucional se materializaram. Em 2000, houve o estabelecimento do Decreto nº 3.551 que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial - PNPI. Ainda na primeira década do século XXI, em 2008, a roda de capoeira e o ofício dos mestres de capoeira foram considerados Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. Logo em seguida, em 2014, a roda de capoeira ganhou o status de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. No dossiê elaborado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, para a concessão do título de patrimônio imaterial à roda de capoeira e ao ofício dos mestres de capoeira foram reconhecidas as possíveis variações regionais e locais dessa prática e reforça a relevância de estudos que abordem as respectivas singularidades históricas.

Para Bezerra (2021), a presença da capoeira em terras cearenses pode ser datada a partir da segunda metade do século XIX, como também da presença de cearenses envolvidos em prisão por estarem praticando capoeira no Rio de Janeiro do oitocentista. Na década de 1930 alguns cearenses, em sua maior parte estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, dentre estes: José Sisnando Lima (1914-1984), Ruy de Gouveia Soares Pereira (1916-1992), José Galba de Araújo (1917-1985) e Daltro Holanda (1916-1998), acabam por representarem a maior parcela de alunos de Mestre Bimba, criador da Luta Regional Baiana. Anos após, mais precisamente em 1955, Mestre Bimba acaba por apresentar a sua capoeira por meio de performances em importantes locais privados da cidade de Fortaleza: como o Clube Náutico Atlético Cearense, o Theatro José de Alencar e a Sociedade Cearense de Tiro, Caça e Pesca. Entretanto, somente a partir do final da década de 1960 e mais principalmente na década de 1970 é que a capoeira, enquanto prática ininterrupta acaba por se consolidar e se firmar no Ceará.

O reconhecimento acadêmico dessa manifestação pode ser comprovado pela leitura de inúmeras dissertações que versam sobre aspectos singulares e históricos da capoeira no Ceará:

ALBUQUERQUE, Carlos Vinícius Frota de. Tá na água de beber: Culto aos ancestrais na capoeira. Fortaleza, 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia)- Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

BEZERRA, Joel Alves. “Uma Noite na Bahia?”: uma perspectiva histórica das africanidades e da capoeira no Ceará (1853 - 1955). Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades - MIH da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, 2021.

CÂMARA, Samara Amaral. Práticas educacionais transmitidas e produzidas na capoeira angola do Ceará: história, saberes e ritual. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira- Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

DIAS, Lúcia Vanda Rodrigues. Se é de Paz Pode Chegar, Entrar na Roda e Jogar: formação de Educadores da Associação Zumbi Capoeira em cultura de paz: Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

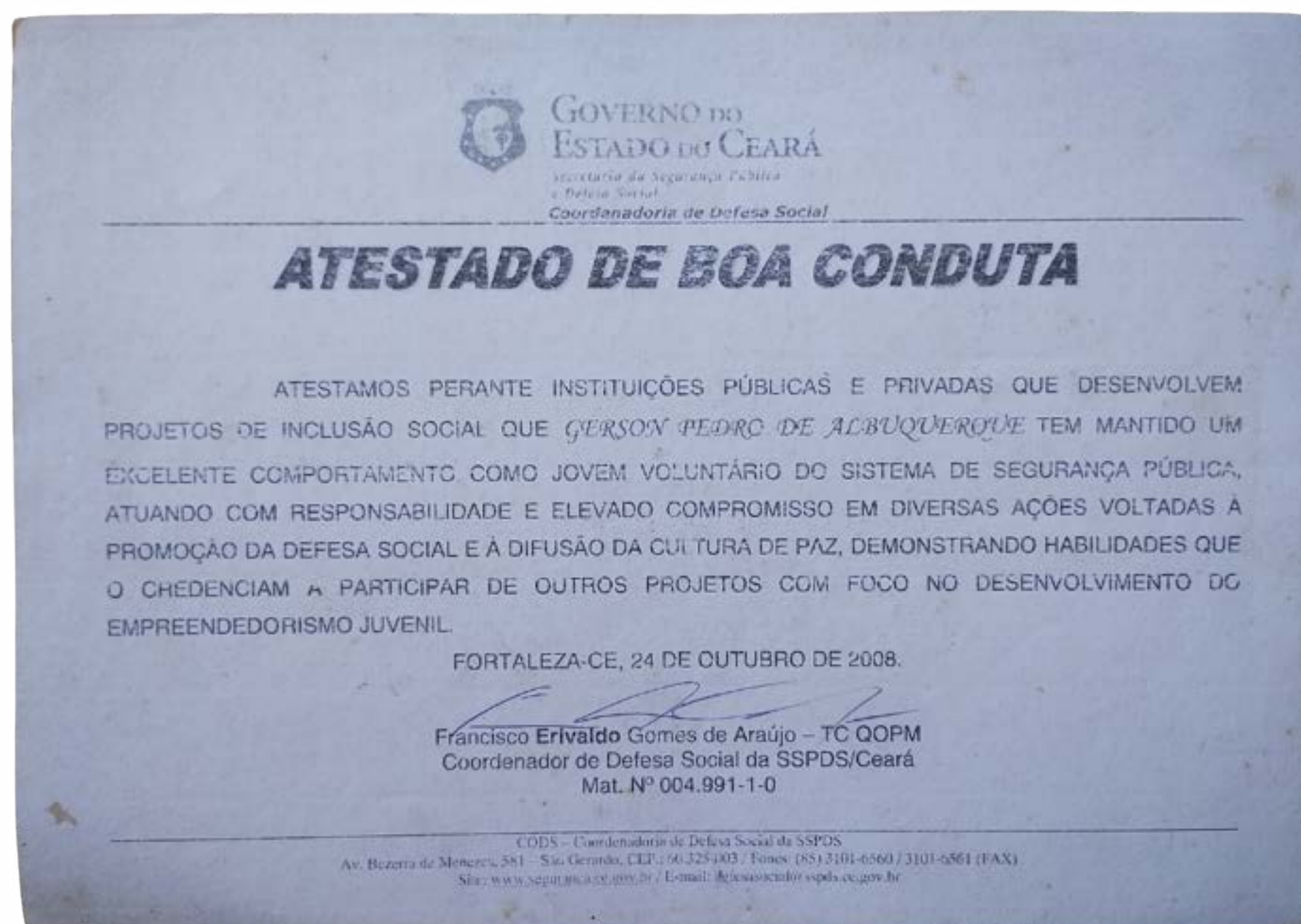
FERREIRA NETO, José Olímpio. Formação de professores/mestres de capoeira: o projeto de extensão "debate com ginga" como atividade educativa emancipadora. 2021. 283 p. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Maranguape, Maranguape, 2021.

SILVA, Sammia Castro. Protagonistas no ensino da capoeira no Ceará: relações entre lazer, aprendizagem e formação profissional. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira - Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013. Fortaleza (Ce), 2013.

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. A arte de Educar Gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação. Dissertação de Mestrado, Universidade Regional do Cariri - Mestrado Profissional em Educação. Crato,

Em 24 de outubro de 2008, contramestre Gerson recebe atestado de boa conduta concedido pela SSPDS, através da Coordenadoria de Defesa Social (CCDS), por manter projetos de inclusão social, atuando com responsabilidade e elevado compromisso em diversas ações voltadas à promoção da defesa social e a difusão da cultura de paz entre crianças e jovens.

Figura 1 – Certificado concedido.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

No ano de 2010 Contramestre Gerson foi homenageado no Aniversário de 70 anos do bairro de Antônio Bezerra, por ser uma entre as 70 personalidades que se destacaram pelos relevantes serviços prestados à comunidade do bairro de Antônio Bezerra.

Figura 2 – Medalha de Honra ao Mérito concedida pela SSPDS através da Coordenadoria de Defesa Social (CCDS)



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Contramestre Gerson recebe certificado de honra ao mérito pela contribuição, dedicação e empenho ao progresso da capoeira no brasil e no mundo, pela Câmara Municipal de Fortaleza, através do Mandato do Vereador Acrísio Sena, certificado este, entregue pelo próprio vereador Acrísio Sena no 9º Mundial de Capoeira realizado no teatro do Sesi da Barra do Ceará na cidade de Fortaleza/CE, no dia 25 de agosto de 2017.

Figura 3 – Certificado de Honra ao Mérito



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Contramestre Gerson é homenageado na Câmara Municipal de Fortaleza, como personalidade que vem contribuindo com relevantes serviços prestados à capoeira do Ceará através das ações do programa Café Muzenza, homenagem concedida no dia 20 de novembro de 2023 pelo Coletivo do Fórum e Federação de Capoeira do Ceará.

Figura 4 – Homenagem pelas ações relevantes do programa Café Muzenza.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

2. Relevância e qualidade da proposta.

Contramestre Gerson nasceu em Fortaleza - Ceará em 09 de janeiro de 1984. Menino inquieto, amante de atividades físicas, quando criança, queria ser jogador de futebol, mas o destino traçou outros planos para o uso do seu corpo e acabou por conhecer a capoeira na adolescência quando presenciou sons de berimbau vindo de um microsystem no ABC do Conjunto São Francisco. As aulas de capoeira eram ministradas por Silvano Duarte, mais conhecido no mundo da capoeiragem como Mestre Silvano. Gerson permaneceu com Mestre Silvano e sua turma por aproximadamente 3 anos.

Figura 5 – Gerson recebendo a sua primeira graduação no Grupo Muzenza no ano de 2000.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

No ano de 2002, Gerson foi treinar com o Instrutor Conde, devido a proximidade das aulas com a sua residência e para diminuir os perigos dos caminhos. Lembra que inclusive num retorno para casa depois de uma aula no cj. são francisco, ele e mais 3 alunos, Newton (camelo), Chagas (conde) e Junior, escaparam de ser assaltados por dois meliantes próximo a avenida Mister Hull.

“Foi um momento tenso e engraçado, porque depois que escapamos dos ladrões que eram dois, de longe ficamos chamando eles para brigar, dizendo que éramos capoeira, rsrsrs”.

Relato Contramestre Gerson

A Partir dos treinos próximos de casa e com as contribuições do Instrutor Conde, iniciou uma parceria forte na promoção e divulgação da capoeira no Bairro de Antônio Bezerra e adjacências. Aulas de capoeira, Maculelê, berimbau foram fundamentais para o desenvolvimento psicomotor de crianças e jovens da comunidade onde o IDH era muito baixo. Foi através da prática da capoeira que conseguimos formar cidadãos.

Juntos, Gerson e Conde se destacaram como personalidades que contribuíram de forma positiva na comunidade. Projetos foram desenvolvidos como o Socializando com Arte e também passaram a integrar os conselhos de defesa social - CCDS, projeto de desenvolvimento do secretário de segurança pública do estado para o combate de desigualdades sociais nas comunidades.

Figura 6 – Gerson agachado e o Conde no pandeiro - Roda de Capoeira na Creche Tia Rita - Conjunto Tupinambá da Frota - ano de 2007.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Figura 7 – Apresentação do Projeto Socializando com Arte, no ano de 2009.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Figura 8 – Fragmentos de um recorte extraído do site do bairro de Antônio Bezerra, Gerson Concedendo entrevista para TV Diário sobre a importância da capoeira na comunidade, ano de 2008.



Fonte: Acervo Site BAB

Figura 9 – Logo do evento realizado no ano de 2008.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Figura 10 e 11 – Recebendo a graduação Laranja e Verde das mãos do Mestre Silvano no ano de 2008 (figura 10). Jogando com o Instrutor Conde (figura 11).



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

No Ano de 2009, assume as atividades devido o instrutor conde viajar para o México, toda a responsabilidade e continuidade está em suas mãos. Sem muita experiência, mas carregando todos os valores recebidos pelo Mestre Silvano e Moldados pelo Instrutor Conde, Gerson no ano de 2009 já inicia, trabalhos significativos, como o aumento da quantidade de alunos na prática da capoeira e eventos, inclusive com a presença do Presidente do Grupo Muzenza, Mestre Burguês.

Figura 12 - Aula de Maculelê com alunos na escola Antônio Bezerra no ano de 2009.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

Figura 13 - Gerson e Mestre Burguês, Presidente do Grupo Muzenza de Capoeira na escola Antônio Bezerra no ano de 2009.



Fonte: Acervo particular do Contramestre Gerson

No ano de 2010, Gerson conversa com o Instrutor Conde e devido a distância no auxílio das atividades, passa a ser supervisionado por Mestre Besouro, foi o começo de uma longa parceria de trabalho e aprendizados. Com Mestre Besouro, Gerson é indicado e reconhecido das graduações de aluno graduado, no ano de 2011 à contramestre de capoeira, no ano de 2023, sempre no Grupo Muzenza, escola no qual escolheu para ser seu lar. Em conjunto com o Mestre Besouro, Gerson realiza diversos eventos como o Festival de Capoeira Terra da Luz, que chegou até a sua 5ª edição no ano de 2019. Realizou Cursos internos de formação, seminários, rodas de capoeira até que em Março de 2020 o mundo parou. A pandemia para tudo, inclusive pessoas. O momento era de reflexão, orações e esperanças. Foi quando em conversa com o professor Grilo de Russas, resolveram retomar as ações do Café Muzenza em novo formato e com uma nova proposta, surge então, o Café Muzenza - Movimento Capoeira&Saber.

Figura 14 - Logomarca Café Muzenza, criação Gerson Albuquerque.



Fonte: Acervo particular do Café Muzenza

Figura 17 – Obra publicada - vol. 1 do projeto A Capoeira do Ceará.



Figura 18 -Solenidade Café Muzenza 2023.



Fonte: Acervo particular do Café Muzenza

3. Experiência, temporalidade e vivência.

As experiências e vivências do Contramestre Gerson com a capoeira são plenamente comprovadas no âmbito formal, ou mesmo informalmente, já que o Gerson é reconhecido por toda a comunidade cearense da capoeira. Falar em capoeira e na força de resistência que essa arte possui e pode dinamizar é falar da trajetória do Contramestre Gerson, seja pelo Grupo Muzenza ou pela Capoeira do Ceará.

Inúmeras foram as oportunidades que o contramestre teve de repassar os saberes adquiridos em décadas de convivência com a capoeira. Mas não foi somente o Ceará que teve a oportunidade de se beneficiar com a experiência do contramestre. Gerson realizou diversas viagens com capoeira para outros estados, compartilhando seus saberes.

Atuante e atualizado com as novas demandas da capoeira, contramestre Gerson é figura constante em eventos de capoeira, ora ministrando aulas, ora jogando a sua capoeira, ora repassando suas experiências, ora sentando para aprender, pois entende que a capoeira não para de ensinar.

4 Capacidade de transmissão e partilha do fazer cultural.

A capoeira é uma das principais expressões da cultura popular afro-brasileira em todas as suas formas de manifestação (luta, jogo, dança, esporte e folclore), que foi reconhecida por meio de dois registros (o Ofício dos Mestres de Capoeira e a Roda de Capoeira) no ano de 2008 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Cultural do Brasil de natureza Imaterial. No ano de 2014, a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura (Unesco) concedeu à Roda de Capoeira o título de Patrimônio da Humanidade, que, conforme Ferreira Neto (2018), contou com a participação de capoeiristas cearenses nesses processos de encontros, reuniões e eventos para implementação da política de salvaguarda da capoeira no Ceará.

Contramestre Gerson vive em constante troca de saberes com a sua participação frequente em eventos onde é solicitado para ministrar aulas, vivências e trazer fatos históricos sobre a gênese da capoeira cearense, mantendo sempre viva a memória daqueles que contribuíram na construção da capoeira, por meio da oralidade, ancestralidade, circularidade, musicalidade, ludicidade e solidariedade do universo capoeirístico ao som dos berimbaus.

**P r o d u ç õ e s A u t o r a i s e
C o l e t i v a s .**



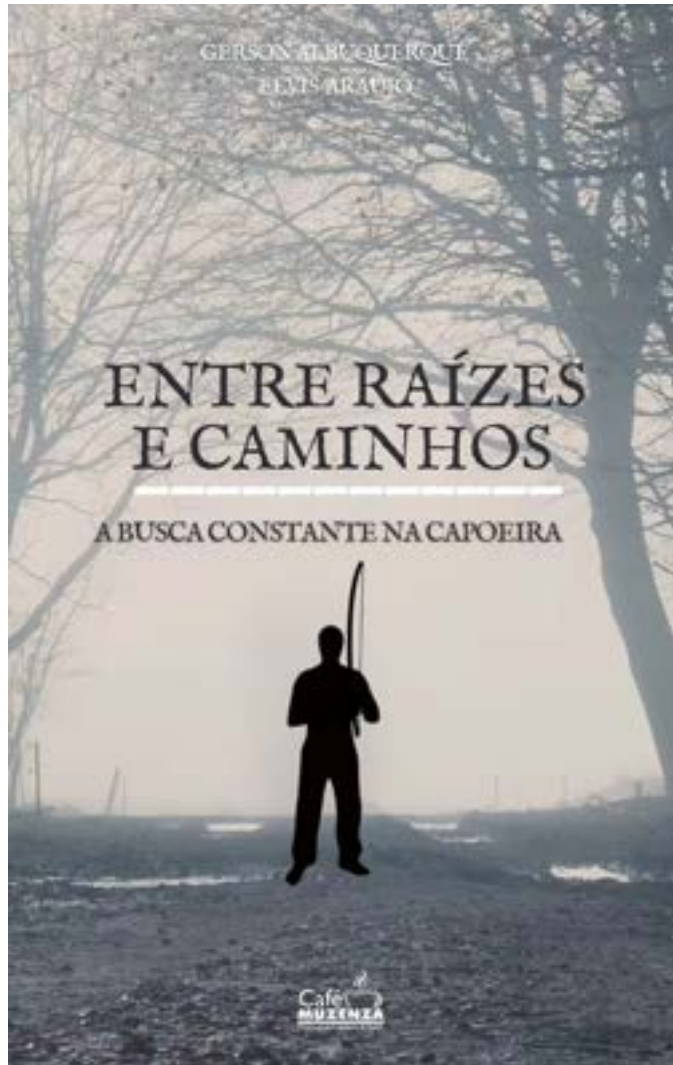
Publicada em novembro/2024.



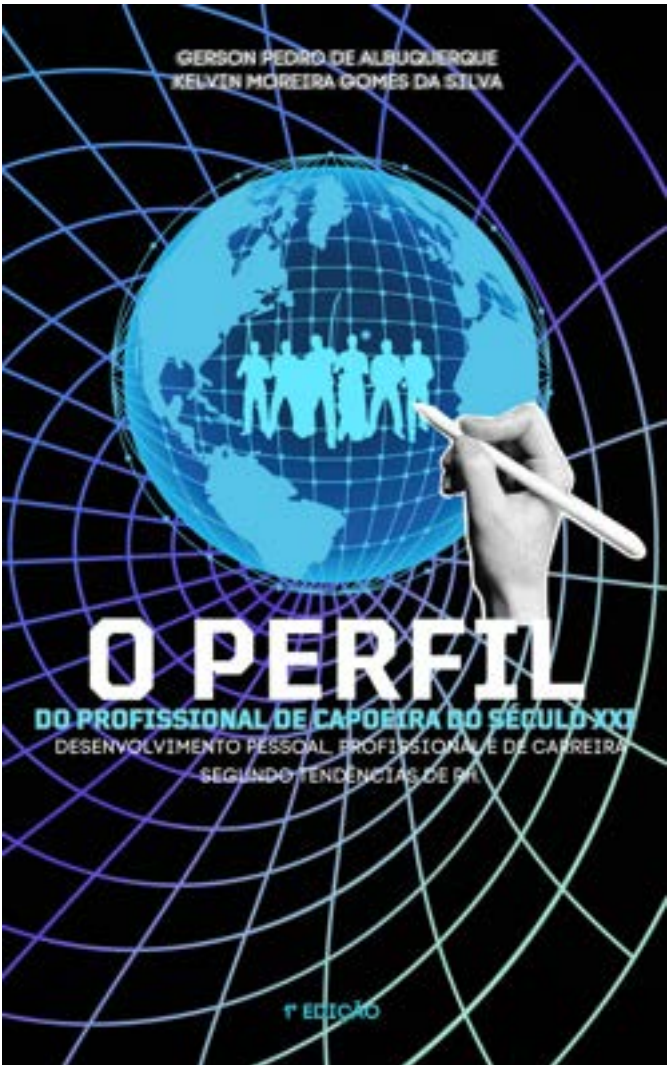
Pré-lançamento 12/04 - XV Blenal Internacional do Livro do Ceará e dia 26/04 no Cuca do Pici.



Em desenvolvimento.



Lançamento em novembro/2025 no Cariri.



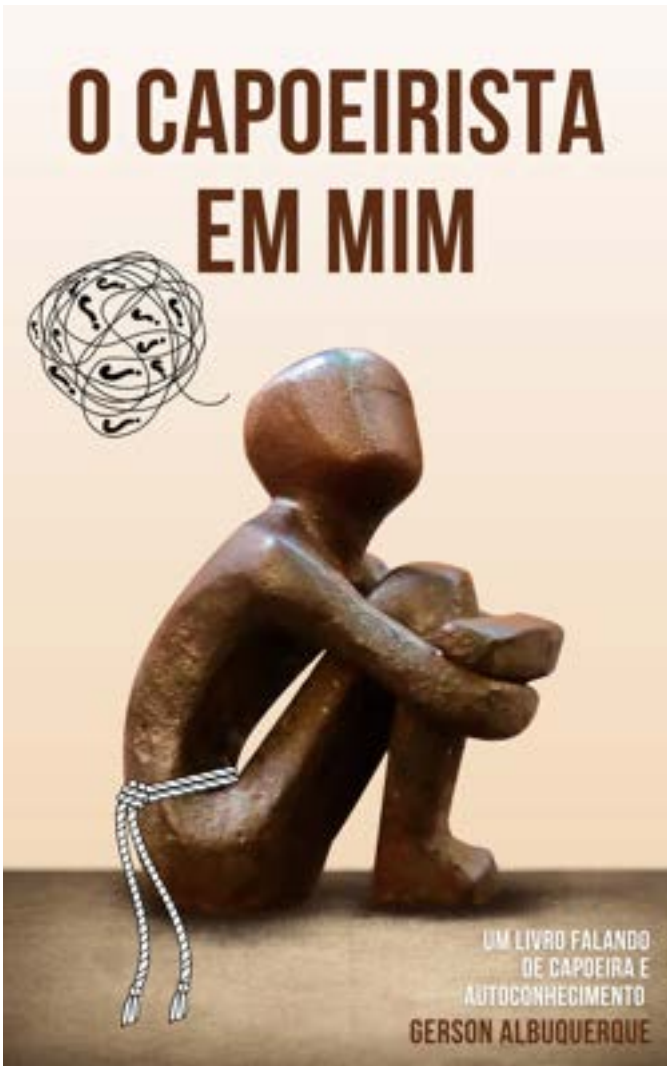
Lançamento 2º semestre/2026



Lançamento 1º semestre/2026



Lançamento 1º semestre/2026



Em desenvolvimento.



Em desenvolvimento.

1º edição do projeto: A Capoeira do Ceará - Fragmentos de uma História

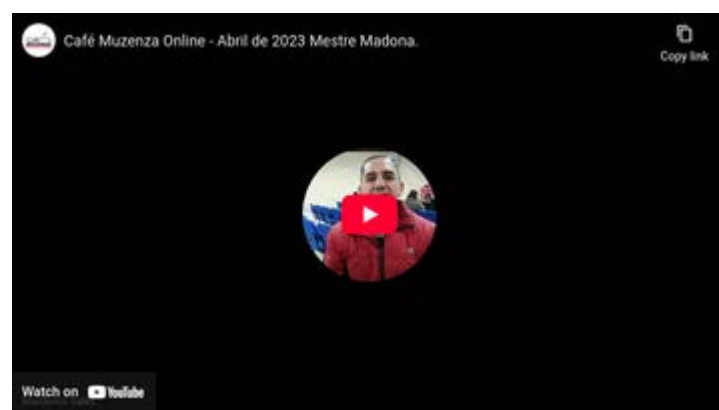
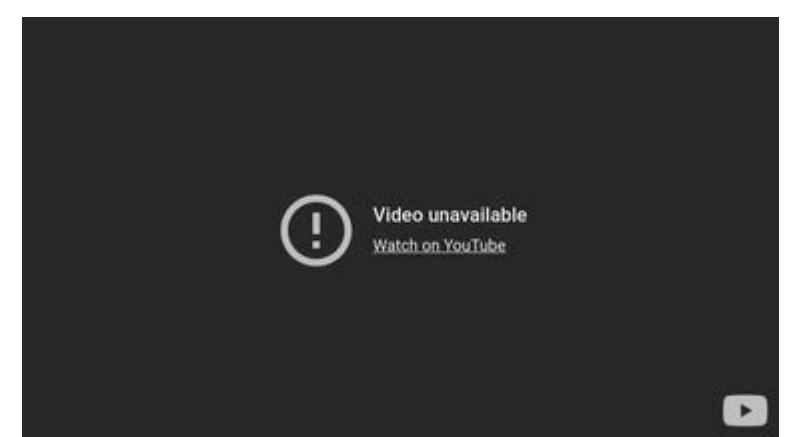
Obra publicada em novembro de 2024.



O projeto "A Capoeira do Ceará – Fragmentos de uma História", tem como objetivo central documentar e preservar a trajetória da capoeira no estado do Ceará. A iniciativa busca resgatar memórias, valorizar mestres e grupos, e fortalecer a identidade cultural afro-brasileira por meio de registros históricos e ações educativas.

Projeto Iniciado em 2022

Link canal no Youtube das entrevistas: <https://www.youtube.com/@cafemuzenzaceara>



Abrangência e Repercussão do Projeto



Resultados do Projeto

- Tiragem de 200 exemplares esgotados em 3 meses, mostra a relevância cultural e o impacto na comunidade.
- Distribuídos dois exemplares nas bibliotecas da Rede Cuca em fomento a lei 10.639/03 e democratização do acesso à cultura e diversidade das expressões artísticas. *Também forma doados livros para Fundação Carlos Pinheiro e EETMI Antônio Bezerra.
- A obra foi enviada para 10 estados brasileiros e 8 países. Apresentando capacidade de articulação e desenvolvimento de ações e atividades em rede.

Pará



Polônia



Espanha



- projeto vencedor entre os três melhores do ECAMUZENZA 2025. Curitiba/PR. Comprovando a Qualidade artística, Programação Cultural e Ações de estímulo à leitura.



- Indicado a receber o Prêmio Ginga Literário em Setembro de 2025, Salvador/BA. Comprova o histórico de atuação e reconhecimento da iniciativa.



Momento da fala de convocação do Prêmio Ginga Literário pelo próprio idealizador, Mestre Itapoan (Aluno de Mestre Bimba - revolucionador da Capoeira na década de 30)

2º edição do projeto: A Capoeira do Ceará - Fragmentos de uma História



Obra em desenvolvimento - Finalizando as entrevistas e a escrita. Pré-Vendas já iniciadas com previsão de entrega para novembro de 2025.

Lançamento aconteceu na XV Bial Internacional do Livro e no Evento de 47 anos do Grupo Zumbi de Capoeira, realizado no Cuca do Pici.

Link canal no Youtube das entrevistas:

<https://www.youtube.com/@cafemuzenzaceara>



Projeto: Um Mestre uma História - Viva & Contada



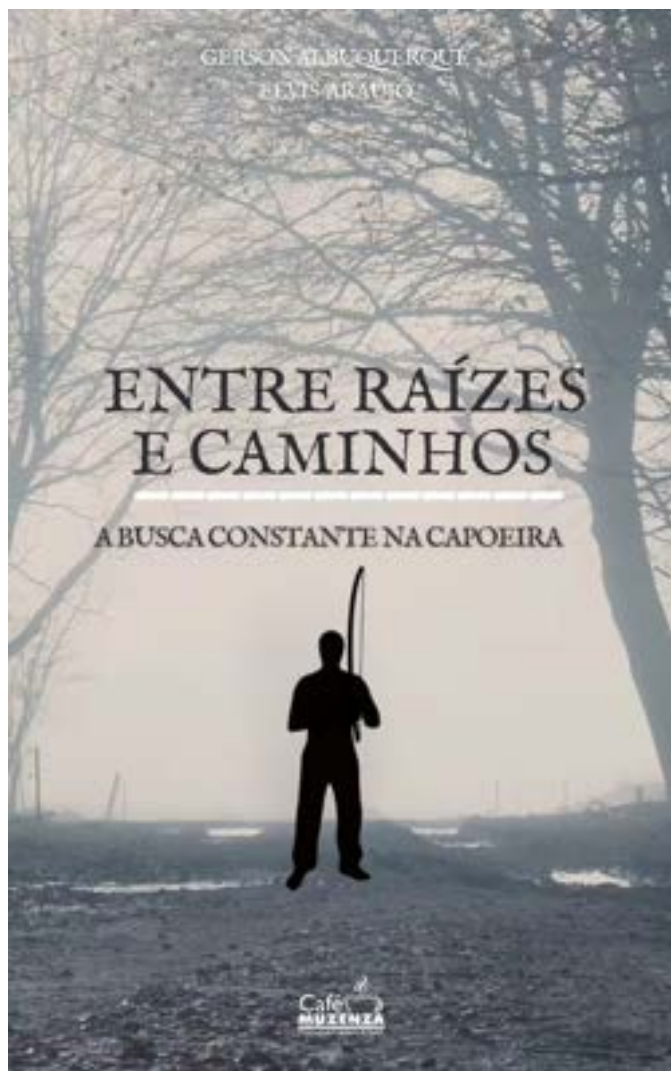
"Um Mestre, Uma História: Viva e Contada" é um livro que narra a trajetória de vida e de formação de mestres e mestras de capoeira do estado do Ceará, entrelaçando sua história pessoal com o desenvolvimento da própria capoeira ao longo dos anos. A obra mistura memórias, experiências de luta, superação e ensinamentos adquiridos ao longo da jornada no universo da capoeira, refletindo tanto a dimensão pessoal quanto a social da prática.

O projeto é fruto de entrevistas on-line, transcritas em forma de livro.

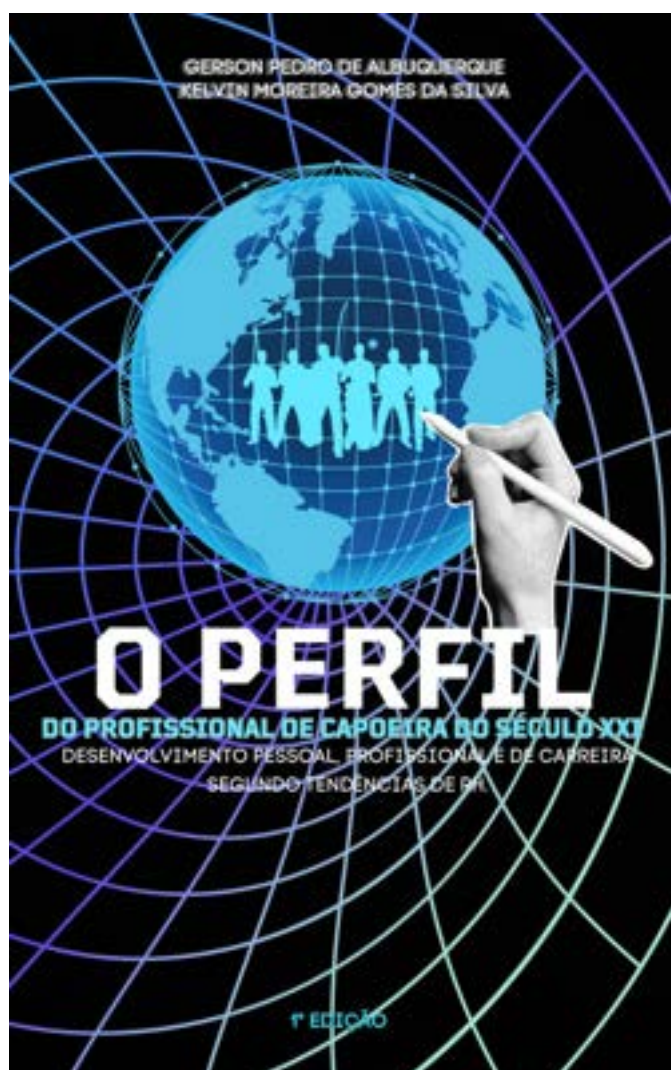
Obra em desenvolvimento - Finalizando as entrevistas. Previsão de lançamento em 2026.

Projeto Iniciado em 2024. Link canal no Youtube das entrevistas: <https://www.youtube.com/@cafemuzenzaceara>





Lançamento em novembro/2025 no Cariri.



Lançamento 2º semestre/2026



Lançamento 1º semestre/2026

“**Entre Raízes e Caminhos: A Busca Constante na Capoeira**” é uma obra que aborda as transformações e desafios enfrentados pelos praticantes de capoeira ao longo de sua trajetória, especialmente no contexto das mudanças de grupo, a formação de novas escolas e a busca por graduação. O livro explora como esses processos impactam a identidade dos capoeiristas e suas relações com a tradição, a autoridade e a comunidade.

No geral, o livro traça uma linha que conecta essas mudanças e desafios à busca constante de identidade, autoconhecimento e crescimento dentro da capoeira, ressaltando que, apesar das transformações, a essência da prática continua a ser a busca por evolução e aperfeiçoamento, tanto pessoal quanto coletivo.

O Profissional de Capoeira do Século XXI é um guia contemporâneo para capoeiristas que desejam transformar sua paixão pela arte em uma carreira sólida, reconhecida e sustentável. A obra combina conceitos modernos de desenvolvimento pessoal, profissional e de carreira, alinhados às tendências de gestão de pessoas e educação no século XXI, aplicados especificamente ao universo da capoeira.

Com uma abordagem prática e reflexiva, o livro orienta o capoeirista a compreender a importância da profissionalização, da formação contínua, do planejamento estratégico de carreira e da postura ética. Introduz conceitos essenciais, como o Growth Mindset (mentalidade de crescimento), a gestão de marca pessoal, a liderança inspiradora e a necessidade de equilibrar paixão e remuneração justa.

Além de oferecer ferramentas para o crescimento técnico e pedagógico, a obra destaca a responsabilidade social do capoeirista moderno, incentivando a atuação consciente em diferentes contextos — escolas, projetos sociais, academias e eventos culturais. Reforça a necessidade de inovação, adaptação e respeito às raízes históricas da capoeira, sem abrir mão da visão de futuro.

Dirigido a mestres, professores, instrutores e praticantes em processo de profissionalização, O Profissional de Capoeira do Século XXI propõe uma nova mentalidade: a de que a excelência na capoeira vai além da roda, exigindo conhecimento multidisciplinar, visão empreendedora e compromisso com a transformação de vidas através da arte.

Pintando Histórias & Memórias - Capoeira e Cultura Afro-brasileira explora a capoeira como uma ferramenta pedagógica e cultural poderosa, aliando movimento, música, oralidade e arte ao processo educativo. A obra se fundamenta na teoria das inteligências múltiplas, demonstrando como a capoeira e a pintura podem estimular diferentes formas de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional dos alunos.

O livro valoriza a expressão artística por meio da pintura, utilizando imagens e ilustrações para contar histórias, resgatar memórias ancestrais e ampliar as possibilidades de ensino. Dessa forma, a obra conecta a cultura afro-brasileira a diversas inteligências, como a cinestésica, musical, espacial e interpessoal, tornando a aprendizagem mais acessível e significativa.

Com uma abordagem interdisciplinar, Pintando Histórias & Memórias reforça a capoeira como expressão de resistência, identidade e ancestralidade. Ao entrelaçar história, cultura, pedagogia e arte, o livro busca fortalecer o vínculo entre educação e cultura afro-brasileira, contribuindo para uma formação mais crítica, inclusiva e sensível às diversidades.



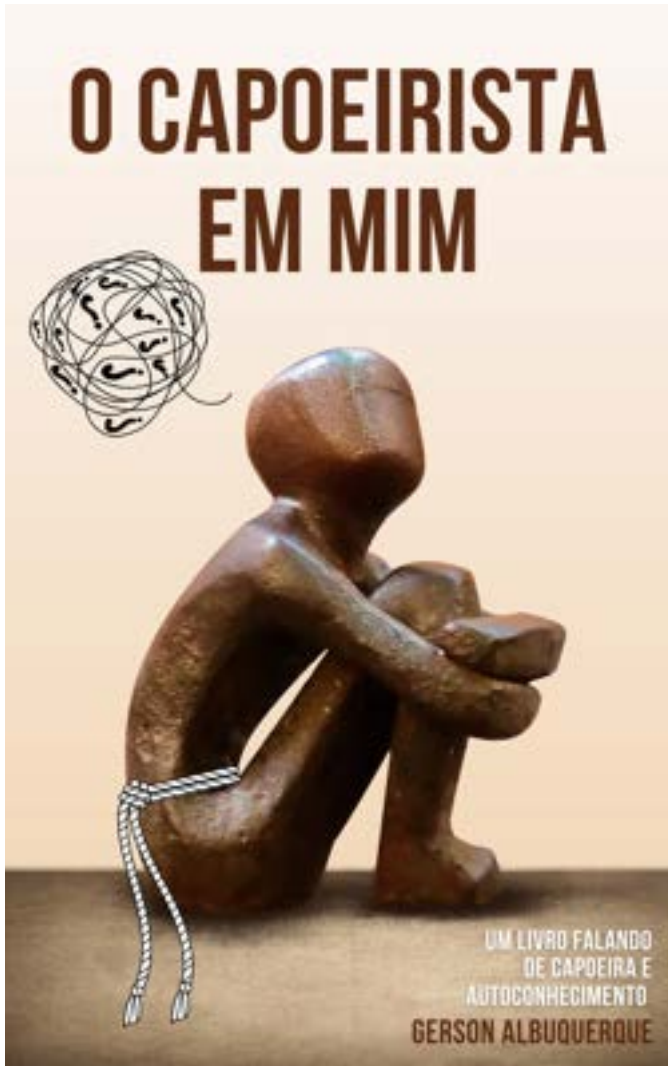
Lançamento 1º semestre/2026

"Entre Parábolas e Capoeira" é um livro que reúne histórias simbólicas inspiradas na prática da capoeira, trazendo reflexões profundas sobre a vida, o jogo e o autoconhecimento. Através de parábolas, o autor explora valores como a paciência, a coragem, a estratégia, a humildade e a sabedoria — fundamentais tanto dentro da roda quanto fora dela.

Cada capítulo apresenta uma parábola que utiliza elementos da capoeira, como a ginga, o toque do berimbau, a rasteira e o jogo de corpo, para ensinar lições universais sobre enfrentar desafios, respeitar o tempo certo das ações e valorizar o aprendizado constante.

A obra propõe a capoeira como uma metáfora da própria vida: um caminho de movimento, adaptação, resistência e celebração da ancestralidade. Mais do que técnicas de luta, o que se transmite aqui é uma filosofia viva, moldada a cada passo, a cada queda e a cada recomeço.

"Entre Parábolas e Capoeira" é um convite a todos — capoeiristas ou não — a refletirem sobre sua jornada, a respeitarem o ritmo da vida e a seguirem sempre em movimento.



“O Capoeirista em Mim” é um mergulho reflexivo no universo da capoeira — não apenas como arte-luta, mas como filosofia de vida, caminho de autoconhecimento e força ancestral.

Ao longo dos capítulos, o autor desenha a trajetória do capoeirista que habita em cada um de nós: aquele que aprende a cair e levantar, a gingar diante das adversidades, a ouvir o silêncio do berimbau e a dialogar com a sabedoria do tempo.

A ginga, o jogo, a luta e a música são retratados como metáforas da existência, revelando que viver é uma eterna roda, onde resistência, delicadeza, coragem e malícia se entrelaçam.

A obra mistura poesia, memória, filosofia e espiritualidade, construindo um relato íntimo e universal.

É um canto à ancestralidade, à força invisível que guia os capoeiristas, e ao axé que sustenta cada movimento, dentro e fora da roda.

O Capoeirista em Mim é para quem vê na capoeira não apenas um esporte ou espetáculo, mas um modo profundo de estar no mundo — gingando, lutando e cantando a vida.

Em desenvolvimento.



Diário de um Caxinguelê é um livro interativo e didático voltado para o universo da infância e da capoeira. Conduzido pelo personagem Caxinguelê — uma criança capoeirista curiosa, ágil e sonhadora —, a obra propõe um espaço de registro afetivo, expressão criativa e construção de identidade.

Com atividades lúdicas, espaço para fotos, desenhos, memórias e reflexões, o diário acompanha a trajetória da criança na capoeira desde seus primeiros passos até seus sonhos futuros. É uma ferramenta pedagógica e cultural que fortalece vínculos, estimula a valorização da memória e promove os princípios da capoeira: respeito, coletividade, coragem, ancestralidade e alegria.

Mais do que um livro de atividades, Diário de um Caxinguelê é um companheiro de jornada — uma roda de papel onde cada criança pode contar, em seu próprio ritmo, a história que está construindo com corpo, canto e coração.

Em desenvolvimento.

O Movimento Capoeira e Saber é uma ação de salvaguarda da capoeira que incentiva a produção literária, promovendo a preservação da memória, o registro dos saberes tradicionais e a valorização da cultura afro-brasileira por meio da escrita e da reflexão crítica.

Movimento em fomento a lei 10.639/03 e 12.288/10.



MOVIMENTO CAPOEIRA & SABER

Referências:

ALBUQUERQUE, Carlos Vinícius Frota de. Tá na água de beber: Culto aos ancestrais na capoeira. Fortaleza, 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará.

BEZERRA, Joel Alves. “Uma Noite na Bahia?": uma perspectiva histórica das africanidades e da capoeira no Ceará (1853 - 1955). Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades - MIH da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, 2021.

CÂMARA, Samara Amaral. Práticas educacionais transmitidas e produzidas na capoeira angola do Ceará: história, saberes e ritual. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira- Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CARVALHO FILHO, José Bento de. BULDOG: Um guerreiro da capoeira. Fortaleza: RASEGRAF, S/I.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Direitos Culturais como direitos fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro. Brasília: Brasília Jurídica, 2000.

DIAS, Lúcia Vanda Rodrigues. Se é de Paz Pode Chegar, Entrar na Roda e Jogar: formação de Educadores da Associação Zumbi Capoeira em cultura de paz: Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

FERREIRA NETO, José Olímpio. Formação de professores/mestres de capoeira: o projeto de extensão "debate com ginga" como atividade educativa emancipadora. 2021. 283 p. Dissertação (Mestrado em Ensino e Formação Docente) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Maranguape, Maranguape, 2021. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=105403. Acesso em: 11 Jul. 2024.

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. A arte de Educar Gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação. Dissertação de Mestrado, Universidade Regional do Cariri - Mestrado Profissional em Educação. Crato, 2020.

SILVA, Francisco Orismidio Duarte da. A arte de Educar Gingando: aspectos e contribuições da capoeira para a educação. Dissertação de Mestrado, Universidade Regional do Cariri - Mestrado Profissional em Educação. Crato, 2020.

SILVA, Sammia Castro. Protagonistas no ensino da capoeira no Ceará: relações entre lazer, aprendizagem e formação profissional. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira - Núcleo de História e Memória da Educação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013. Fortaleza (Ce), 2013.

Endereço: Rua Major Celestino, 1072 - Bairro: Antônio Bezerra
Cidade: Fortaleza – CE - Cep.: 60.361-030
Fone: (85) 98622-6404
E-mail: gersonftz@hotmail.com
E-mail alternativo:cafe.muzenza30anos@gmail.com